



XXXIII CONIC 23/24

Congresso de Iniciação Científica

Ciência em Movimento: Construindo o Futuro

com Conhecimento

25 a 27 de Novembro de 2024

TÍTULO DO RESUMO

Izaína Santos do Nascimento (UFAM/CNPq),
Natalia Medeiros (INPA) & Juliana Schietti de Almeida (UFAM)

Variação das características funcionais de árvores dominantes em florestas secundárias da Amazônia

RESUMO

As florestas secundárias, ou capoeiras, surgem na Amazônia após o desmatamento, sendo utilizadas para cultivo agrícola. Tradicionalmente, os agricultores praticam o corte e queima, permitindo o repouso do solo (tempo de pousio) por sete anos para sua regeneração. No entanto, a intensificação do uso da terra tem reduzido esse período, prejudicando a regeneração da vegetação e a fertilidade do solo, e alterando a diversidade e funcionalidade dos ecossistemas. Este estudo investigou as características funcionais de florestas secundárias em duas unidades de conservação na Amazônia: FLONA Tefé e RESEX Médio Juruá, por meio da análise de 20 parcelas de 50x20 metros. Nosso objetivo foi avaliar se a intensidade de uso do solo afeta características funcionais foliares e da madeira de espécies dominantes em capoeiras de XX anos de idade. Para isso, avaliamos atributos funcionais como área foliar, densidade da madeira e teor de matéria seca foliar, com base em metodologias padronizadas e o uso de ferramentas como sonda de Pressler e o software IMAGE J. Foram analisadas 38 espécies de árvores em relação à área foliar específica (SLA), teor de matéria seca foliar (LDMC) e densidade da madeira ao longo de um gradiente de uso da terra, observando como as características funcionais das árvores variam conforme a intensidade do uso da terra. XX..... Os resultados obtidos sugerem uma variação mínima nas características funcionais ao longo do gradiente de uso da terra, indicando que fatores distintos, além da intensidade do uso, podem ser determinantes nessas variações. Embora tenha sido observada uma leve tendência de aumento na densidade de madeira de algumas espécies em áreas com maior intensidade de uso, esse efeito não foi suficiente para se considerar significativo em relação aos atributos funcionais analisados. Isso implica que, embora o uso da terra tenha algum impacto, ele não parece ser o único fator responsável por essas variações, sugerindo a presença de outras influências, como condições ambientais ou características específicas das espécies.

Palavras-Chave: Traits foliares; Florestas secundárias; Capoeiras

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao CNPq pela bolsa PIBIC concedida à I. Nascimento, ao Instituto Serrapilheira pelo financiamento das coletas em campo, e ao Programa PIBIC da UFAM pela oportunidade de aprendizado na pesquisa acadêmica.

